Filiado à

FENATTEL

UGT
UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES

NÚMERO 62 AGOSTO - 2023

Viva Voz

SINTTEL PARANÁ
Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações do Estado do Paraná

www.sinttel.com.br
@sinttelpr
41 98492-0627

Acabar com a fome pág. 2

Sinttel em ação pág. 3

Curso de Formação pág. 4

Sinttel no combate à violência contra as mulheres

O Sinttel está engajado na campanha Agosto Lilás, e em todas as ações de combate à violência contra as mulheres. Se você é trabalhadora telefônica e sofre algum tipo de violência, ou sabe de alguma colega ou amiga que vem sofrendo, denuncie no telefone 180, o atendimento é nacional, 24 horas do dia. Se a violência for no ambiente de trabalho, além de comunicar as autoridades policiais, fale com o Sinttel no whats: 41 98492-0627.

A violência contra as mulheres acontece em casa, nas ruas, no ambiente de trabalho, nos momentos de lazer, nas viagens e até mesmo em ambientes médicos. A violência contra as mulheres também pode ser praticada de forma coletiva, é o caso, por exemplo, de organizações criminosas, que criam redes de tráfico de mulheres para a prostituição forçada.

Recentemente o STF (Supremo Tribunal Federal), invalidou o uso da tese da legítima defesa da honra em julgamentos de feminicídios no tribunal do júri. Mas muito ainda tem que mudar nas bases estruturais da sociedade.

Denuncie e encoraje outras mulheres a denunciar.
Juntas somos mais fortes!

EDITORIAL

Brasil entre a fartura e a miséria

O Brasil, com seu retorno ao mundo da economia global, vem apresentando números expressivos na cadeia produtiva industrial e do agronegócio. Em julho a indústria nacional apresentou crescimento em diversos setores, e com a expectativa da redução da taxa de juros o incremento às vendas alavancará ainda mais o parque industrial nacional. No campo, cooperativas e produtores independentes festejam a liberação do Plano Safra 2023/2024, de R$ 364,22 bilhões.

Segundo projeções da Companhia Nacional de Abastecimento, Conab, o volume da produção brasileira de grãos deverá chegar a 317 milhões de toneladas, ao final da safra 2022/2023, um crescimento de 16,55 ou 44,9 milhões de toneladas acima da safra 2021/2022. Para a safra 2023/2024 os números esperados são ainda melhores, reposicionando o Brasil como um dos principais produtores agropecuários do mundo.

Mas entre o campo e os centros urbanos existe uma triste realidade: são mais de 77 milhões de homens, mulheres e crianças que convivem com a insegurança alimentar diariamente, aponta uma pesquisa da FGV Social. Esses brasileiros muitas vezes dormem de barriga vazia e acordam sem saber se vão conseguir se alimentar durante o dia. Como pode um país continental, com os recordes na exportação de grãos e proteína animal deixar seu povo passar fome? Está mais do que na hora do governo federal implementar políticas eficientes de combate à fome e desnutrição. O custeio da safra e a isenção de impostos são políticas eficazes para equilibrar a balança comercial. Mas quem passa fome não pode esperar.

Os sindicatos de trabalhadores, de todas as categorias, têm que estar atentos às políticas trabalhistas e sociais. Para além da essência sindical, temos que exercer ações de cidadania. Não podemos dormir tranquilos enquanto houver brasileiros passando fome. Por isso o Sinttel atua como um sindicato cidadão, ético e inovador.

Juntos somos mais fortes.

Pedro Vitor Dias da Rosa
Presidente do Sinttel-PR

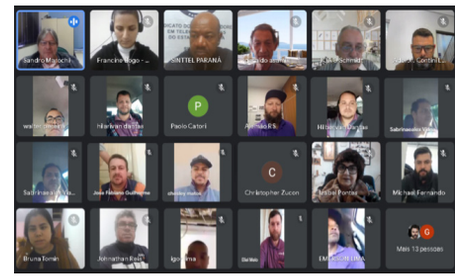
É uma publicação do **Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações do Estado do Paraná** – Alameda Dr. Muricy, 81, Centro Curitiba (PR) CEP: 80010-120- Telefone 41 3321-3800. **Subsedes SINTTEL-PR**: **LONDRINA**: Rua Minas Gerais, 297, 13º andar – cj 131 – Fones: 43 3323-5556 / 3025-2671; **CASCAVEL**: Rua Santa Catarina, 715, 1º and. – sl 09 – Fone: 45 3223-9893; **MARINGÁ**: TV. Guilherme Almeida, 36, 10º andar – salas 1001/1002 - Fones: 44 3222-5178 / 3025-6850; **PONTA GROSSA**: Rua XV de Novembro, 301, Ed. Elyseu, 7º andar – salas 75 / 76 – **CONSELHO EDITORIAL**: Pedro Vitor Dias da Rosa, Paulo Ricardo Flores, Celso Albano da Silva, Juares Lucas da Silva, Claudemir Rezende, Geraldo Asami, João Henrique Schmidt – **Jornalista Responsável**: Mario Gomes da Silva – DRT-PR 2.200 – **Diagramação**: MGS COM – **Fotografia**: MGS COM, Sinttel-PR – **Tiragem**: 10.000 exemplares – Publicação gratuita e dirigida aos trabalhadores em telecomunicações – **Escreva para a redação**: secretaria@sinttel.com.br.

Fale com o Sinttel e acompanhe nas redes sociais:

41 98492-0627 **www.sinttel.com.br** **@sinttelpr**

FIQUE POR DENTRO

Telefônicos da RS têm primeiro ACT aprovado em assembleia



Reunidos em assembleia deliberativa, dia 13/07,os trabalhadores da RS Telecom, disseram sim aos avanços negociados pelo SINTTEL e aprovaram por ampla maioria de votos os termos do primeiro Acordo Coletivo de Trabalho da empresa no estado do Paraná.

Na proposta aprovada pelos trabalhadores, está garantido o pagamento de VA/VR no período de férias, atualização dos valores da locação de veículos e também o pagamento de 50% do valor quando o empregado estiver de férias, piso salarial semelhante ao da CCT de Redes, ganho real nos salários acima do piso na data base, enfim, um regramento de normas superior ao até então praticado.

Mas a assembleia serviu também para retirada de dúvidas em relação a diversos pontos levantados pelos participantes, que brevemente será objeto de diálogo com os representantes patronais. Ou seja, a partir deste acordo coletivo, Sinttel e trabalhadores passam a ter uma proximidade maior na discussão desses itens diretamente com a gestão da empresa.

Com a aprovação, o Sinttel providenciará a formalização do resultado à empresa e iniciará o processo de depósito e registro do novo instrumento coletivo no Sistema Mediador, que assim trará mais segurança e garantia na relação de trabalho entre empregados e empregador.

Parabéns aos trabalhadores da RS Telecom pela excelente participação na assembleia e por estarem em sintonia com o sindicato.

Trabalhadores da Unicall aprovam ACT 2023/2024

Reunidos em assembleia geral extraordinária, dia 21/07, para avaliação e deliberação da proposta para o Acordo Coletivo de Trabalho 2023/2024, na sede da empresa em Curitiba, os trabalhadores da UNICALL SOLUÇÕES EM ATENDIMENTO LTDA. aprovaram por ampla maioria de votos os termos do ACT.

Com a última palavra dos trabalhadores aprovando o acordo coletivo, caberá agora ao Sinttel oficializar o resultado à empresa para que se cumpram os efeitos garantidos no instrumento coletivo.

RH da empresa reúne-se com o Sinttel

Desde seu surgimento no mercado paranaense de telecomunicações, problemas de gestão e controle no RH, tem sido uma constante na empresa LIGGA TELECOM.

Fruto da fusão entre COPEL TELECOM e HORIZONS, a empresa tem se notabilizado por inúmeras reclamações de trabalhadores, junto a entidade sindical.

Neste cenário, a nova diretora de RH da empresa e sua equipe, visitaram o SINTTEL no dia 26 de julho. No encontro se fizeram presentes os dirigentes sindicais João Henrique Schmidt e Sandro Marochi, de Londrina, Celso Albano e Francine Bogo, de Curitiba, e os assessores jurídicos Dr. Rodrigo Bittencourt e Dr. Diego Britto.

O que esperar da nova diretoria - Segundo os representantes patronais, muito empenho e trabalho para corrigir os problemas apontados pelo sindicato e trabalhadores.

Denúncias de irregularidades - Consistem principalmente no não pagamento de horas extraordinárias e sobreaviso nas escalas de plantão.

Mas outros elementos também estão presentes nas reclamações dos trabalhadores, tais como: despreparo de supervisores em exercer a liderança que o cargo exige; falta de registros e controles das atividades realizadas pelos técnicos; assédio moral e pressão exacerbada na execução das tarefas (trabalho em dias chuvosos) que acarretam riscos de acidentes; etc., fatos estes que o SINTTEL tem levado ao Ministério Público do Trabalho a fim de assessorar o órgão fiscalizador no procedimento que já tramita contra a empresa.

Mas todos sabemos que apenas boa vontade e promessas não são suficientes. **Por isso o SINTTEL exige:** 1) solução imediata para os problemas apresentados na denúncia ao MPT; 2) registro, controle e pagamento das horas extras e sobreaviso, que estão sendo realizados; e 3) levantamento do passivo de banco de horas e demais verbas pendentes, com quitação na próxima folha de pagamento.

Apesar de sua relevância no mercado de telecom, a LIGGA tem se comportado como empresa medíocre, agindo com pouco caso em sua gestão de recursos humanos. Os trabalhadores têm feito sua parte e nada mais esperam que o cumprimento da legislação trabalhista e a garantia de seus direitos.

A assessoria jurídica do SINTTEL, tem acompanhado todas as denúncias recebidas no sindicato e municiado o MPT com estas informações.

Tratar os trabalhadores com o respeito que merecem, é o mínimo que se espera da empresa.

V.tal: Sinttel quer aumento no target do PPR 2023

O SINTTEL/PR juntamente com a FENATTEL e demais sindicatos da Federação se reuniram com a V.tal para dar início às negociações do PPR 2023. A reunião online ocorreu na terça-feira, 11/07.

Neste primeiro encontro não houve consenso em função da empresa ter mantido para os seus trabalhadores operacionais e administrativos (sem cargos de liderança) o target salarial de dois salários em caso de atingimento de 100% das metas.

Os sindicalistas presentes ponderaram que as outras empresas de rede neutra estão com programas mais ousados e que garantem uma melhor remuneração para os seus trabalhadores.

Eles argumentaram também que a V.tal precisa restabelecer a confiança e o ânimo dos trabalhadores, visto que as demissões ocorridas, deixaram todos com baixas expectativas. Nesta negociação seria o momento oportuno para que as relações entrassem nos trilhos do crescimento e da confiança.

Os dirigentes sindicais também reivindicaram um aumento no valor do adiantamento que no ano passado foi de 86% do salário.

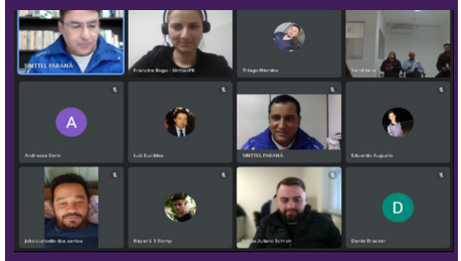
Em relação às metas, a empresa mudará o modelo. Sendo agora, da seguinte forma: 50% Metas da vice-presidência e 50% Metas da Regional.

A FENATTEL deixou claro para a empresa que acompanhará o PPR 2023 com muita proximidade e alertou a V.tal que as metas, imperiosamente, devem ser factíveis, atingíveis, dentro de uma razoabilidade e com transparência.

A empresa se comprometeu a cumprir o que for negociado e já antecipou que os resultados gerais até maio estão num patamar acima de 90%.

Diante das reivindicações das entidades sindicais, para os avanços econômicos no PPR 2023, a empresa solicitou uma nova reunião que já ficou agendada para o final de julho. A assembleia dos trabalhadores, para aprovação ou não, será no início de agosto.

Trabalhadores da Unifique aprovam proposta do ACT 2023



Os trabalhadores da empresa Unifique Telecomunicações S.A. no estado do Paraná, participaram da assembleia geral extraordinária convocada pelo Sinttel, na sexta-feira, dia 21 de julho, para apresentação, avaliação e deliberação da proposta para o Termo Aditivo 2023, ao Acordo Coletivo de Trabalho 2022/2024.

Ato contínuo à apresentação, os trabalhadores iniciaram a votação, decidindo pela aprovação do Termo Aditivo.

Diversas cláusulas de cunho social previstas no ACT e a presença de ganho real aplicado aos salários dos trabalhadores da empresa, na data base, acabaram por pesar na decisão favorável que teve o acordo negociado pelo sindicato.

A empresa tem duas bases em nosso estado, nas cidades de Rio Negro e União da Vitória, contando com aproximadamente 37 trabalhadores, dentre os quais vários associados ao Sinttel/PR.

ABL System: telefônicos aprovam ACT 2023/2024

Reunidos em assembleia virtual na terça-feira, 25 de julho, os trabalhadores da empresa ABL SYSTEM aprovaram por maioria de votos, os termos da proposta para o Acordo Coletivo de Trabalho 2023/2024 referente a jornada de trabalho duração, distribuição, controle, faltas, duração, horário e outras disposições e home office.

Sem sindicato e a luta dos trabalhadores não tem:

- Aumento de salário
- PLR/PPR
- Férias remuneradas
- 13º salário
- Vale-refeição
- Vale-transporte

E todos os benefícios sociais que

Diretores do Sinttel participam de Curso de Formação Sindical

Os dirigentes sindicais do Sinttel de Curitiba e das subsedes de Cascavel, Londrina, Maringá e Ponta Grossa, participaram no dia 26 de julho, do 1º Módulo do Curso de Formação Sindical-2023, promovido pelo sindicato, em sua sede em Curitiba.

Esse curso tem a coordenação da socióloga e professora acadêmica Violeta Caldeira e para cada módulo, além da aula da professora, é convidado um palestrante com um tema específico ao mundo sindical. Nessa primeira etapa o palestrante foi o consultor contábil Josemar Ganho, que abordou os sistemas financeiros ao longo da história, e as especificidades contábeis para as entidades sindicais.

Em sua aula inaugural, a professora Violeta falou sobre a formação do Estado e dos direitos modernos; os regimes políticos; da teoria política e dos direitos humanos elencados na Constituição Brasileira.

"Esse curso tem 25 horas/aula e está dividido em cinco módulos, sempre na última quarta-feira de cada mês, encerrando-se em novembro desse ano, e é uma forma de atualizarmos nossos diretores e diretoras nos temas sindicais", disse o secretário-geral do Sinttel, Celso Albano.

Para os próximos módulos foram convidados o economista e chefe do escritório do DIEESE no Paraná Sandro Silva; o engenheiro de segurança no trabalho e consultor Paulo Joel de Souza, o desembargador do TRT-4, Gilberto Souza dos Santos e a professora Ivana Cristina Lima de Almeida.

"Para esse ano o curso é dirigido aos diretores do sindicato, mas estamos estudando a possiblidade de estruturar um curso, em 2024, aberto a toda categoria", destacou a diretora Francine Bogo.

O consultor Josemar Ganho (E), Celso Albano, do Sinttel, e a professora Violeta Caldeira

Equiparação salarial: avançar nas igualdades

O mercado de trabalho brasileiro é fortemente caracterizado pela precarização e pelas desigualdades de acesso, permanência e ascensão profissional. Essas desigualdades são influenciadas por marcadores sociais que envolvem sexo, gênero, raça/etnia, idade, entre outras questões, e que fazem com que diversos segmentos sofram com preconceitos e discriminações.

No que diz respeito às desigualdades de gênero/sexo, as mulheres constituem a maioria da população brasileira com mais de 14 anos de idade (51,7%, enquanto os homens são 48,3%).

No entanto, a participação feminina no mercado de trabalho é de 44%. Já eles representam 56%, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PnadC-IBGE) para o 3º trimestre de 2022.

Isso ocorre porque as mulheres enfrentam mais dificuldades para acessar e permanecer no mercado de trabalho.

Aponte a câmera do seu celular no QR-code. Caso a câmera não faça a leitura, baixe um APP, e acesse a íntegra do estudo elaborado pelo DIEESE, sobre esse importante tema para os trabalhadores.

Assessoria Jurídica

O Sinttel-PR disponibiliza a todos os trabalhadores e trabalhadoras em telecom Assessoria Jurídica Trabalhista.

Caso você tenha alguma dúvida antes de assinar seu contrato de trabalho, entre em contato com o Departamento Jurídico.

juridico@sinttel.com.br